

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 53		DISCIPLINA Português
ANO(S)	7.º e 8.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura Ler em suportes variados textos: texto poético, texto biográfico. Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. • Escrita Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade. • Educação Literária Interpretar textos em função do género literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores. Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto. 	

Bloco Temático n.º 53
 “Descalça vai para a fonte”, de Luís de Camões.
 “Maria Campaniça”, de Manuel da Fonseca.

Educação Literária e Escrita

Lê atentamente o poema de Luís de Camões.

Cantiga

a este moto:
*Descalça vai para a fonte
 Leanor pela verdura;
 vai fermosa e não segura.*

Voltas

Leva na cabeça o pote,
 o testo nas mãos de prata,
 cinta de fina escarlata,
 sainho de chamalote;
 traz a vasquinha de cote,
 mais branca que a neve pura;
 vai fermosa, e não segura.



Roque Gameiro – Estudo
<http://tribop.pt/TPd/01/50>

Descobre a touca a garganta,
 cabelos d’ouro o trançado,
 fita de cor d’encarnado,
 tão linda que o mundo espanta;
 chove nela graça tanta
 que dá graça à fermosura;

vai formosa, e não segura.

1. Indica o tema desta cantiga de Luís de Camões. Justifica a tua resposta.
2. Comprova que há um certo dinamismo na cantiga recorrendo a transcrições do texto.
3. Explicita de que formas o sujeito poético destaca a beleza de Leonor.
4. Faz a análise formal do poema (estrutura estrófica, rimática e métrica).

Lê atentamente o poema de Manuel da Fonseca.

Maria Campaniça

Debaixo do lenço azul com sua barra amarela
os lindos olhos que tem!
Mas o rosto macerado
de andar na ceifa e na monda
desde manhã ao sol-posto,
mas o jeito
das mãos torcendo o xaile nos dedos
é de mágoa e abandono...
Ai Maria Campaniça,
levanta os olhos do chão
que eu quero ver nascer o sol!



Roque Gameiro, Figura da Ceifeira
<http://tribop.pt/TPd/01/50>

1. Nomeia o destinatário deste poema.
2. Destaca no poema as expressões que remetem para o sofrimento desse destinatário.
 - 2.1. Refere a causa desse sofrimento.
3. Explicita o pedido que o sujeito poético endereça ao seu destinatário.
 - 3.1. Caso o destinatário concretize esse pedido, explicita o que acontecerá e o que isso simboliza.